

Os benzodiazepínicos (BZD) são os fármacos psicotrópicos de maior consumo em todo mundo. Tem sido relatado o desenvolvimento de dependência física com o seu uso prolongado, em humanos. Em geral, os sintomas relacionam-se com a intensificação dos problemas que levaram originalmente ao seu emprego, como insônia e ansiedade. Este estudo teve como objetivo avaliar as alterações no processamento da memória induzida pela interrupção da administração prolongada de midazolam (MDZ), um benzodiazepínico, em ratos. Os animais receberam, por via oral, durante 11 ou 90 dias, soluções de midazolam, nas doses de 0,01, 0,03 e 0,06 mg/ml como única fonte de líquido, enquanto o grupo controle recebeu água "ad libitum". A seguir, os tratamentos foram suspensos e todos os animais voltaram a receber apenas água. Após 3 ou 10 dias de suspensão, os animais foram submetidos à tarefa de esquiva ativa de duas vias (EA). Observou-se que a suspensão de tratamentos prolongados com MDZ, por via oral, é capaz de induzir alterações comportamentais na tarefa proposta, com redução de desempenho. O período de suspensão necessário para o aparecimento de tal efeito variou de acordo com a duração do tratamento prévio com MDZ e com a dose empregada.
(FINEP, FAPERGS, CNPq)